

# O USO DO ESPAÇO URBANO POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO NACIONAL-TO: UM ESTUDO A PARTIR DA CARTOGRAFIA SOCIAL

*The use of urban space by elementary school students in Porto Nacional-TO: a study based on  
Social Cartography*

**Daniela Pereira de Macêdo<sup>1</sup>**

**Marciléia Bispo de Oliveira<sup>2</sup>**

## RESUMO

Com esse trabalho busca-se compreender como ocorre o uso dos espaços urbanos da cidade de Porto Nacional -TO por estudantes do 9º ano de uma escola estadual de Porto Nacional. Os sujeitos se utilizarão da Cartografia Social para representar os usos que fazem dos espaços urbanos, tendo como referência suas vivências, experiências e percepções do dia a dia.

**Palavras-chaves:** Ensino de Geografia; Espaço Urbano; Cartografia Social

## INTRODUÇÃO

A pesquisa que se apresenta em construção neste trabalho busca cartografar os usos dos espaços urbanos de Porto Nacional por alunos do 9º ano de uma escola estadual da cidade de Porto Nacional- TO. Para a realização da pesquisa será utilizada a Cartografia Social. O ensino de Geografia em sala de aula aborda temas como o uso dos espaços urbanos, assim podemos associar ao dia a dia dos estudantes, trazendo sua realidade para a sala de aula, facilitando não somente a compreensão dos espaços urbanos, mas também as dinâmicas que ocorrem nesses espaços por meio da visão dos sujeitos a partir da Cartografia Social. A Cartografia Social permite a autonomia dos estudantes durante as representações e interpretações do local em estudo, para que os mesmos possam ser o autor do seu próprio conhecimento.

## METODOLOGIA

A pesquisa tem como sujeito os estudantes do 9º ano, da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Dom Pedro II, na cidade de Porto Nacional – TO. Para a prática desta

---

<sup>1</sup> Estudante do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Campus de Porto Nacional-TO. E-mail: daniela.pereira1@mail.uft.edu.br

<sup>2</sup> Professora Doutora, na Universidade Federal do Tocantins no curso de Geografia e no Programa de Pós-graduação em Geografia no campus de Porto Nacional-TO. E-mail: marcileia@mail.uft.edu.br

pesquisa pretende-se fazer uma abordagem com a Cartografia Social com representações de mapas, utilizando do Google Earth e aplicação de questionário. Os possíveis usos dos espaços urbanos que serão abordados referem-se aos espaços do dia-a-dia desses estudantes, como, por exemplo, lazer, atividade física, jogar futebol, andar de bicicleta, visita ao parque, caminhada, encontrar com os amigos, entre outros.

Pretende-se alcançar os respectivos objetivos, sendo as características socioeconômicas dos estudantes; mapeamento dos espaços frequentados pelos mesmos; compreender as relações e significados atribuídos pelos estudantes aos espaços urbanos que eles frequentam e comparar as diferentes formas de uso do espaço pelos estudantes, elaborando uma oficina com os estudantes dentro da sala de aula, colocando em tema os espaços urbanos que cada estudante usa na cidade de Porto Nacional e como esses espaços são compreendidos e interpretados pelos mesmos. Para o desenvolvimento do mapeamento, a turma será dividida em grupos, com elaboração de desenho na forma de mapa mental que o estudante realizará a partir de sua realidade. Cada grupo receberá uma folha A3, na qual acompanha a delimitação da cidade, facilitando a localização dos respectivos locais que serão representados. Nesta folha, serão representados desenhos dos espaços urbanos que os estudantes frequentam e em outra folha A3 tem-se a representação da área da cidade via Google Earth. Após feitas as representações serão elaboradas roda de conversa entre os grupos fazendo uma comparação entre os usos dos espaços urbanos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Cavalcanti (2022, p.36) afirma que “pela Geografia, pode-se entender a realidade, seus fenômenos, seus eventos, as situações instaladas, a partir de sua espacialidade. A espacialidade é uma dimensão constitutiva da realidade”. Deste modo compreendemos a importância da Geografia para a sociedade e os estudantes, explicitando as transformações que ocorrem no dia a dia de cada um e como este sujeito poderá estar atuando diante de cada situação.

A Geografia contribui para o ensino/aprendizado, para que, assim, os estudantes tenham consciência do que é ser cidadão e possam contribuir e transformar a realidade em que vivem. O uso de algumas ferramentas tecnológicas do geoprocessamento contribui para entender a realidade dos estudantes e como essas tecnologias podem ajudar na análise das modificações da paisagem. Assim, os estudantes desenvolvem um raciocínio crítico social (Silva, 2015).

Para conhecer os lugares e desenvolver o raciocínio crítico, pode-se utilizar da Cartografia Social, que atua por meio da realidade do indivíduo. A mesma vem ganhando destaque nos estudos de diferentes grupos sociais.

Para Farias Júnior (2010), a Cartografia Social é definida como uma ferramenta para dar voz e visibilidade às necessidades dos sujeitos sociais, representando sua realidade por intermédio de croquis e mapas elaborados pelos próprios sujeitos. É uma

maneira de esses grupos ou as comunidades assumirem posições políticas de defesa de seus direitos.

Nas últimas duas décadas, as demandas da sociedade aumentaram, e a Cartografia Clássica não conseguia explicar as transformações ocorridas. Logo, a Cartografia passou a ser usada como mecanismo de visibilidade para grupos e movimentos sociais, dando destaque à Cartografia Social, que tem como finalidade a representação dos territórios a partir dos próprios sujeitos, com sua realidade. As representações feitas pelos sujeitos dão vida ao produto final, que é o mapa, ou seja, os próprios agentes são responsáveis por seu desenvolvimento a partir da visão de sua realidade (Finatto e Farias, 2021).

A Geografia, tendo a Cartografia Social como um instrumento, faz uma abordagem do sujeito em estudo a partir de uma ação dialógica, ou seja, a construção do que vai ser estudado parte de um diálogo com o agente. Os estudantes são colocados como protagonistas, onde é necessário ouvir e refletir para que, assim, construam as representações da realidade. (Finatto e Farias, 2021).

A Cartografia Social pode colaborar na compreensão dos usos dos espaços urbanos, permitindo que os estudantes/sujeitos interpretem e compreendam as transformações de sua realidade. Essa ferramenta possibilita uma análise mais profunda das relações entre as pessoas e o ambiente em que vivem.

Nesse sentido, o espaço urbano pode ser compreendido como um complexo de interações humanas e suas concepções, sendo os agentes sociais que fazem e refazem a cidade. Os estudos sobre as cidades devem ser ressaltados de acordo com a escala de análise que é significativa para o ensino, enfatizando componentes do espaço urbano e sendo trabalhados no ensino de Geografia (Silva, 2015).

Ao abordar o conceito de espaço urbano em sala de aula o professor está contribuindo para que os alunos consigam refletir/entender sobre a sua realidade local e global. O aluno tem como referência o local, a sua realidade, para que assim possa construir análises críticas gerais (Cavalcanti, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Cartografia Social aborda experiências, vivências e percepções dos sujeitos, valorizando a subjetividade do indivíduo. A Cartografia Social dá voz e visibilidade aos sujeitos sociais, fazendo representações dos territórios a partir dos próprios sujeitos por meio de mapas. Durante a prática da mesma, o pesquisador tem que se manter neutro de decisões e opiniões, sendo estas somente do sujeito em pesquisa. Dessa maneira, utilizando-se da Cartografia Social, o ensino de Geografia contribui com a compreensão da nossa realidade e as dinâmicas que estão postas no espaço.

## **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, Lana de Souza. Aprender sobre a cidade: a Geografia urbana brasileira e a formação de jovens escolares. **Revista Geográfica de América Central**. Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica II Semestre 2011. pp. 1-18.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensinar a pensar pela Geografia como meta da atuação docente: Fundamentos teóricos para (re)construir uma didática da Geografia. In: Richter, Denis. Souza, Lorena Francisco de. Menezes, Priscylla Karoline de. (Orgs.). **Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 278 p. 2022. ISBN 978-65-89324-66-9 (E-book).

FARIAS JÚNIOR, Emmanuel de Almeida. Cartografia Social e conhecimentos tradicionais associados à reivindicação de territorialidades específicas no baixo rio negro: os quilombolas do tambor. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. (Orgs)... [et al]. **Cadernos de debates Nova Cartografia Social: conhecimentos tradicionais na Pan-Amazônia**. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia. Manaus: UEA Edições, 2010. (Vol. 01, nº. 01.).

FINATTO, R. A.; FARIAS, M. I. A Cartografia Social como recurso metodológico para o ensino de Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa: considerações a partir do programa Escola da Terra – Paraná**. [S. l.], v. 25, p. e03, 2021. DOI: 10.5902/2236499443605. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/43605>. Acesso em: 2 jul. 2024.

SILVA, Francielle Gonçalves. Cartografia Social do espaço urbano de Montes Claros/MG: para aprender na cidade e apreender a cidade. **Revista OKARA: Geografia em debate**, v.9, n.1, p. 35-49, 2015. ISSN: 1982-3878. João Pessoa, PB, DGEOC/CCEN/UFPB.